RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO DE CONCEITOS - EFC 2

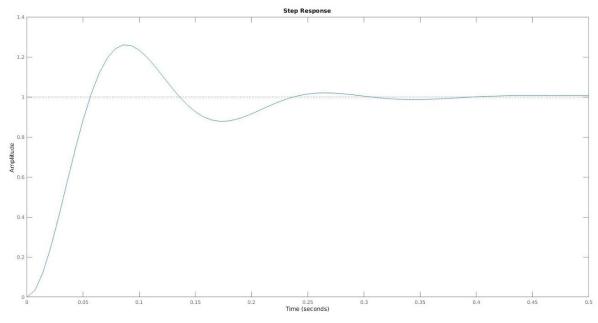
EA072 - Inteligência Artificial em Aplicações Industriais - Turma A

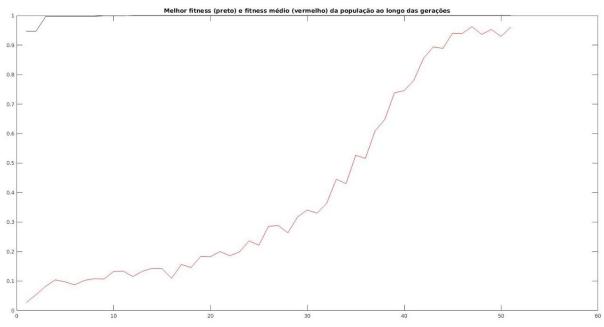
Aluno: William Quintas de Melo - RA: 188684 / Professor: Fernando J. Von Zuben

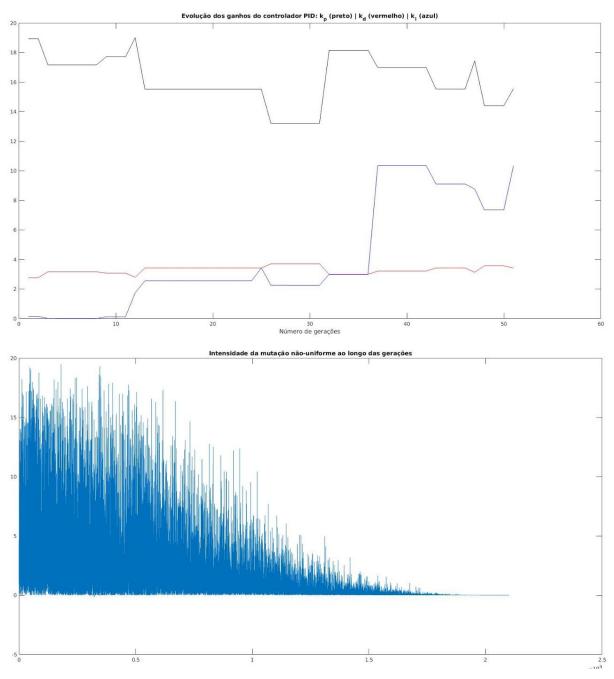
QUESTÃO 1

Para a realização desta questão, foi executado no MATLAB o programa **prog_Q1_EFC2.m** fornecido pelo professor no toolbox. Já na primeira execução pôde-se obter os 4 gráficos abaixo:

Resposta ao degrau







Após a obtenção dos gráficos, estes foram analisados em busca de informações acerca da solução obtida para o problema.

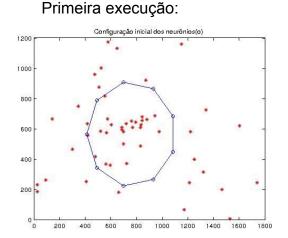
O primeiro gráfico retrata a resposta ao degrau da última geração, que nos dá os valores dos ganhos para a solução ótima. Combinando este gráfico com conhecimentos de controle, inclusive do enunciado, nota-se como a resposta é rápida. O gráfico do melhor fitness e do fitness médio mostra que o valor do melhor fitness atingiu 1 em pouco tempo. Outro ponto importante de se notar desse gráfico é que o fitness médio apresenta uma evolução crescente durante a execução, sendo que ao final este valor está entre 0,9 e 1. O gráfico da evolução dos ganhos apresenta a maneira como o melhoramento dos valores dos ganhos avança durante a execução do programa. Em conjunto com o gráfico do melhor fitness e do fitness

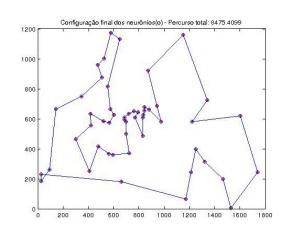
médio, pode se analisar como os valores dos ganhos influenciam na melhora do fitness, sendo possível obter os valores que fornecem a solução ótima para o fitness. Já conjuntamente com o gráfico da resposta ao degrau, pode se explicar a rapidez da resposta ao impulso, pois já que os valores dos ganhos são ótimos, espera-se que o sistema se controle de forma também rápida. Por fim, o gráfico da intensidade de mutação exibe a queda no número de mutações ao longo da execução. Esse comportamento pode ser explicado pela maior proximidade das gerações mais recentes com a solução ótima, o que faz com que não haja um índice de mutação muito elevado.

QUESTÃO 3

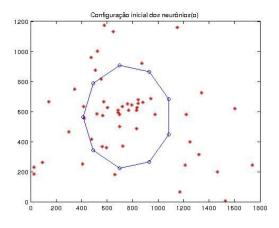
Foi obtida a solução de uma instância com pelo menos 50 cidades do problema de caixeiro viajante por mapa de Kohonen através de 3 execuções do toolbox fornecido de autoria do Prof. Levy Boccato (FEEC/Unicamp) para cada arquivo de apoio fornecido:

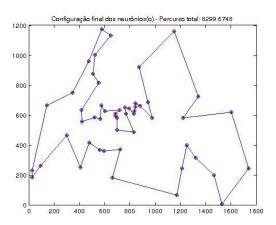
Berlin52



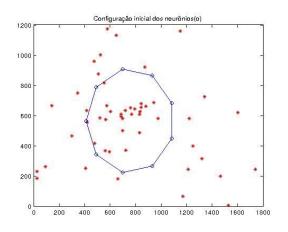


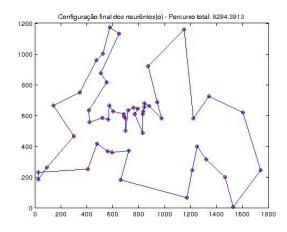
Segunda execução:





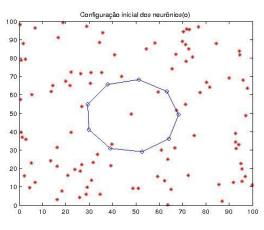
Terceira execução:

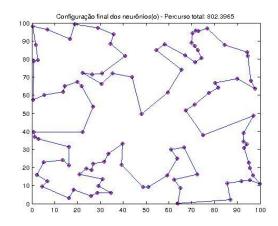




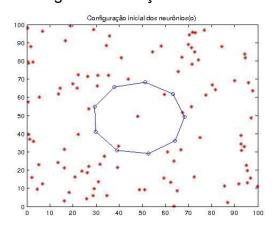
Inst1

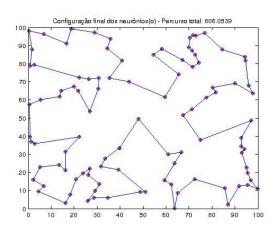
Primeira execução:



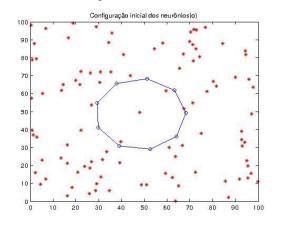


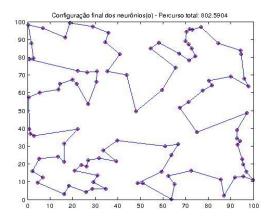
Segunda execução:





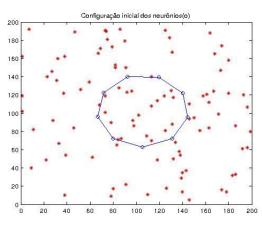
Terceira execução:

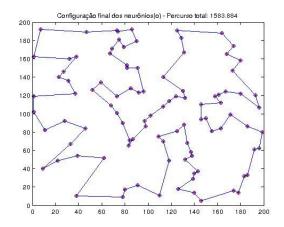




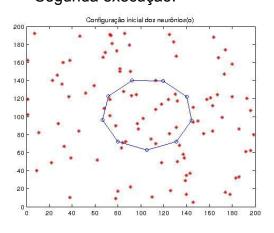
Inst2

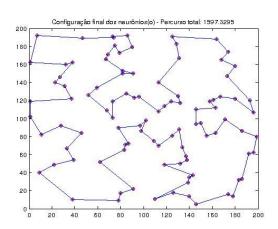
Primeira execução:



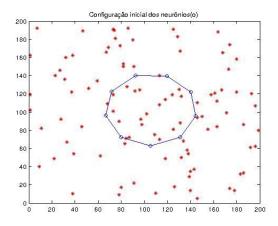


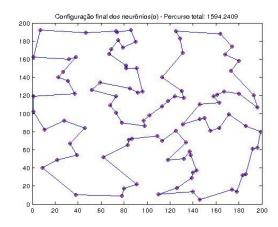
Segunda execução:





Terceira execução:





QUESTÃO 4

Para um primeiro contato com o Eureqa, foi feito o experimento de gerar um mapeamento $\mathbb{R}^1 \to \mathbb{R}^1$ escolhendo a função $y(x) = \frac{1}{3}cos(x)sen(x-3)$ que pode ser reescrita como $y(x) = \frac{1}{6}(-sen(3-2x)-sen(3))$ para um intervalo de 0 a 10 com passo de 0,1 e adicionando um ruído ao y(x) calculado. Depois, se empregou o software Eureqa para propor alternativas de funções de aproximação. A solução escolhida com boa relação de custo-benefício entre acurácia e simplicidade foi y(x) = 0.024357279 + 0.169826059990119sen(3.35318784894538 + 1.98086456770817x). Abaixo são exibidas informações acerca dessa solução, obtidas na interface do Eureqa:

- Qualidade do ajuste: 0,9868186

Coeficiente de correlação: 0,9946428

- Erro máximo: 0,04156145

Erro quadrático médio: 0,00018993122Erro absoluto médio: 0,010921259

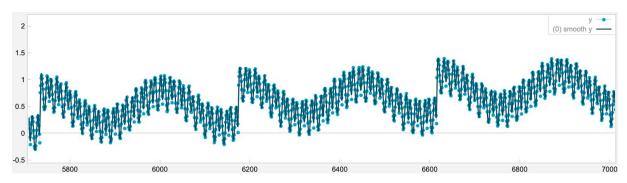
Coeficientes: 3Complexidade: 10

- Objetivo primário: 0,089477554

Fit (Objetivo primário normalizado): 0,1020531

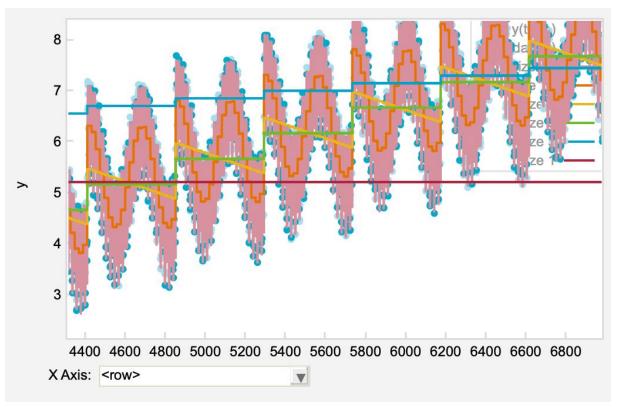
Depois disso, assim como no mapeamento $\mathbb{R}^1 \to \mathbb{R}^1$, foi escrito um programa em MATLAB para um mapeamento $\mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^1$, ou seja, $y = f(x_1, x_2, x_3)$. A função escolhida foi $y(x) = x_1 + cos(x_2) + sen(x_3)$ para um intervalo de 0 a 10 em cada variável com passo de 0,5 e adicionando um ruído ao y calculado. Depois, se empregou novamente o software Eureqa, preenchendo os campos de dados com os gerados pelo programa do MATLAB.

O gráfico abaixo mostra um trecho do gráfico de y(n) - onde n é o número do conjunto de dados (x_1, x_2, x_3) :



Foi executada então a busca no software Eureqa, obtendo algumas soluções que são mostradas abaixo:

Tamanh o	Fit	Solução
19	0,018	y = 0.0972898639474247 + 1.00031577971066*x1 + 1.00031577971066*cos(x2) + 0.995783589701748*sin(x3)
12	0,210	y = 0.305995115795059 + 1.00119319868786*x1 + 0.998172570804925*cos(x2)
9	0,287	y = 0.438359566548789 + 1.00423282971455*x1 - 0.0571342057057035*x2
5	0,293	y = 0.136804309746085 + 1.00480907203521*x1
3	0,839	y = 5.21150507841054 + 0.297969625552048*x1
1	1,000	y = 5.20651885005326



A solução escolhida com boa relação de custo-benefício entre acurácia e simplicidade foi

 $y(x_1, x_2, x_3) = 0,097289864 + 1,000315780x_1 + 1,000315780cos(x_2) + 0,995783590sin(x_3)$

. Abaixo são exibidas informações acerca dessa solução, obtidas na interface do Eurega:

- Qualidade do ajuste: 0,99927313

- Coeficiente de correlação: 0,99963703

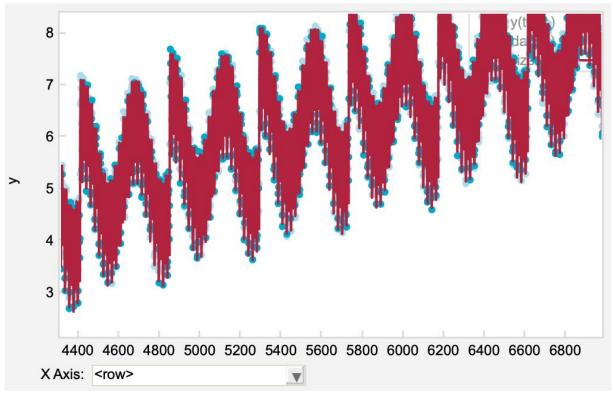
- Erro máximo: 0,97498343

Erro quadrático médio: 0,0073361086Erro absoluto médio: 0,048824965

Coeficientes: 4Complexidade: 19

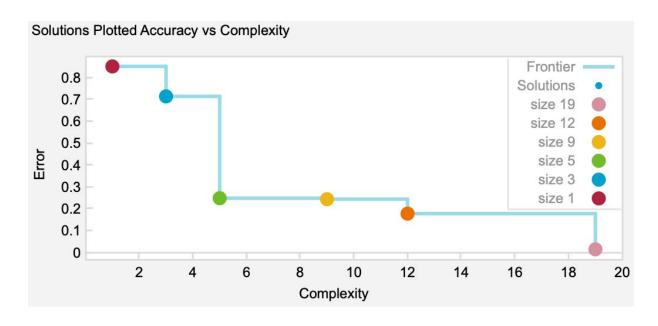
- Objetivo primário: 0,015327717

- Fit (Objetivo primário normalizado): 0,017997705 Abaixo há uma imagem com o gráfico dessa solução y(n):



Nota-se que, dada a devida escala, ela se parece bem com o gráfico inserido dos dados, e até a equação ficou com forma bem similar à função utilizada para gerar os dados.

A imagem abaixo exibe a fronteira de Pareto obtida para o mapeamento $\mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^1$. A fronteira de pareto é formada por pontos que indicam a escolha ótima em termos de eficiência dado o conjunto de opções.



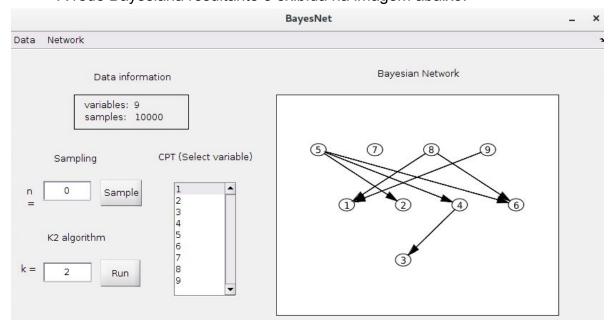
QUESTÃO 5

(a) Apresente as características dos dados fornecidos: número de amostras, número de atributos, valores assumidos pelos atributos (no caso de atributos binários, 1 é falso e 2 é verdadeiro);

Os dados fornecidos possuem 10000 amostras, com 9 atributos, sendo que todos os atributos, com exceção de um, são atributos binários. O atributo da segunda coluna dos dados apresenta valores inteiros de 1 a 7.

(b) Apresente a rede bayesiana resultante, incluindo as tabelas de probabilidades associadas a cada nó da rede.

A rede Bayesiana resultante é exibida na imagem abaixo:



As tabelas de probabilidades associadas a cada nó são exibidas abaixo:

VARIÁ	VARIÁVEL 1		
var. 8 falso	var. 9 falso	1	0
var. 8 falso	var. 9 verdadeiro	0	1
var. 8 verdadeiro	var. 9 falso	0	1
var. 8 verdadeiro	var. 9 verdadeiro	1	0

VARIÁVEL 2	1	2	3	4	5	6	7
var. 5 falso	0.2633	0.1904	0.1769	0.1641	0.1182	0.0655	0.0216
var. 5 verdadeiro	0.1159	0.1414	0.1283	0.1261	0.1657	0.1548	0.1677

VARIÁVEL 3	falso	verdadeiro
var. 4 falso	0.3373	0.6627
var. 4 verdadeiro	0.9802	0.0198

VARIÁVEL 4	falso	verdadeiro
var. 5 falso	0.5949	0.4051
var. 5 verdadeiro	0.7509	0.2491

VARIÁVEL 5	falso	verdadeiro
	0.1481	0.8519

VARIÁ	Falso	Verdadeiro	
var. 5 falso	var. 8 falso	0.8788	0.1212
var. 5 falso	var. 8 verdadeiro	0.5888	0.4112
var. 5 verdadeiro	var. 8 falso	0.0528	0.9472
var. 5 verdadeiro	var. 8 verdadeiro	0.1587	0.8413

VARIÁVEL 7	falso	verdadeiro
	0.5028	0.4972

VARIÁVEL 8	falso	verdadeiro
	0.4820	0.5180

VARIÁVEL 9	falso	verdadeiro
	0.5022	0.4978

(c) Procure justificar por que o atributo 7 não possui conexões a outros nós.

O fato do atributo 7 não possuir conexões a outros nós ocorre porque durante a inferência no processo de construção da rede Bayesiana entendeu-se que este atributo não influencia e nem é influenciado pela probabilidade de ocorrência de nenhuma outra.

(d) Qual é a probabilidade do atributo 5 ser verdade?

Da tabela da variável 5, a probabilidade do atributo 5 ser verdade é 0,8519.

(e) Qual é a probabilidade do atributo 6 ser verdade dado que 5 é falso e 8 é verdade?

Da tabela da variável 6, a probabilidade do atributo 6 ser verdade dado que 5 é falso e 8 é verdade é 0,4112.

(f) Observando a tabela de probabilidades apresentada pelo atributo 1, qual é a relação lógica que você supõe existir entre ele e os atributos 8 e 9?

Ao analisar a tabela da variável 1, supõe-se que há uma relação de XOR entre os atributos 8 e 9.

(g) Qual é a probabilidade do atributo 5 ser verdade, dado que 3 é verdade? Observação: Aqui são necessários cálculos a partir das tabelas de probabilidades, enquanto os itens (d) e (e) saem direto de campos dessas tabelas.

A probabilidade do atributo 5 ser verdade, dado que 3 é verdade, pode ser calculada utilizando o teorema de Bayes, chegando ao resultado de que $P(5=1 \mid 3=1) = 87.38\%$.

QUESTÃO 6

Dentro do Weka Explorer foi aberto o arquivo fornecido **dados_AD_EFC2.arff** que contém dados reais vinculados à presença ou não de um espécime em certos locais de observação, sob certas condições ambientais.

Foram observados os atributos e estatísticas acerca de seus intervalos de excursão sendo notados 7 atributos, sendo 5 numéricos (temperatura média, umidade média, altura da chuva mensal, precipitação em 21 dias e número de dias de chuva) e 2 categóricos (local e classe). As estatísticas referentes a esses atributos são apresentadas abaixo:

Name: temperatura Missing: 0 (0%)	_media Distinct: 14	Type: Numeric Unique: 0 (0%)
Statistic	V	'alue
Minimum	1	12.82
Maximum	7	21.98
Mean	1	18.448
StdDev	7	2.965

Name: umidade_media Missing: 0 (0%)	Distinct: 14	Type: Numeric Unique: 0 (0%)
Statistic		Value
Minimum	100	68.38
Maximum		97.83
Mean		90.306
StdDev		7.247

Name: altura_chuva		Type: Numeric
Missing: 0 (0%)	Distinct: 14	Unique: 0 (0%)
Statistic		Value
Minimum	2	9
Maximum		273.7
Mean		107.779
StdDev		71.769

Name: precip_21_d Missing: 0 (0%)	ias Distinct: 14	Type: Numeric Unique: 0 (0%)
Statistic		Value
Minimum		0
Maximum		216.9
Mean		85.179
StdDev		62.745

Name: numero_dias	_chuva	Type: Numeric
Missing: 0 (0%)	Distinct: 11	Unique: 0 (0%)
Statistic		Value
Minimum		3
Maximum		15
Mean		8.857
StdDev		3.823

Name: Missing:		Distinct: 5	Type: Nominal Unique: 0 (0%)
No.	Label	Count	Weight
1	ID	14	14.0
2	IM	14	14.0
3	PM	14	14.0
4	CHI	14	14.0
5	GAL	14	14.0

	e: class g: 0 (0%)	Distinct: 2	Type: Nominal Unique: 0 (0%)
No.	Label	Count	Weight
	1 0	11	11.0
	2 1	59	59.0

Depois de feita a análise dos atributos e das estatísticas, iniciou-se o processo de classificação, utilizando a configurações instruídas no enunciado. Os resultados obtidos da árvore de decisão C4.5 foram:

Número de folhas: 18Tamanho da árvore: 26

- Tempo de construção da árvore: 0.04s
- Porcentagem de classificação correta: 91.4286 %
- Kappa statistic: 0.6764
- Erro absoluto médio: 0.0929
- Raiz quadrada do erro absoluto médio: 0.2958
- Erro absoluto relativo: 34.0726 %
- Raiz guadrada do erro absoluto relativo: 81.1177 %
- Número total de instâncias: 70
- Matriz de confusão:

```
a b <-- classified as
```

 $83 \mid a = 0$

356 | b = 1

Abaixo se exibe a árvore obtida:

J48 unpruned tree

```
temperatura_media <= 21.87
| numero dias chuva <= 4
| | | local = ID: 1 (3.0)
| | | local = IM: 1 (3.0)
| | local = PM
| | | numero dias chuva <= 3: 0 (1.0)
| | local = CHI
|  |  |  numero dias chuva > 3: 0 (2.0)
| | | local = GAL: 0 (3.0)
| numero dias chuva > 4
| | local = ID: 1 (10.0)
| | local = IM
| | umidade_media <= 97.5: 1 (9.0)
| | umidade media > 97.5: 0 (1.0)
| | local = PM: 1 (10.0)
| | local = CHI: 1 (10.0)
| | local = GAL: 1 (10.0)
temperatura media > 21.87
| local = ID: 1 (1.0)
| local = IM: 0 (1.0)
| local = PM: 0 (1.0)
| local = CHI: 0 (1.0)
| local = GAL: 0 (1.0)
```

Analisando a matriz de confusão observa-se que foi classificado corretamente 8 vezes que não havia a existência da espécie (a = 0) e 3 vezes de forma incorreta. Já da segunda linha da matriz observa-se que em 3 vezes foi classificado incorretamente a presença da espécie (b = 1) e em 56 vezes foi classificado corretamente.

Conforme solicitado no enunciado, apresenta-se a árvore de decisão na forma de regras SE ? ENTÃO classe é ? com 0 indicando classe a e 1 indicando classe b):

Alterando os parâmetros minNunObj e unpruned (um de cada vez) obtém-se os resultados abaixo:

no caso de unpruned=false

Número de folhas: 2

Tamanho da árvore: 3

- Tempo de construção da árvore: 0.01s

Porcentagem de classificação correta: 87.1429 %

- Kappa statistic: 0.4045

Erro absoluto médio: 0.1679

- Raiz quadrada do erro absoluto médio: 0.3474

- Erro absoluto relativo: 61.6082 %

- Raiz quadrada do erro absoluto relativo: 95.2594 %

- Número total de instâncias: 70

Matriz de confusão:

```
a b <-- classified as</li>4 7 | a = 02 57 | b = 1
```

Abaixo se exibe a árvore obtida:

J48 pruned tree

```
temperatura media <= 21.87: 1 (65.0/7.0)
```

temperatura media > 21.87:0(5.0/1.0)

no caso de minNumObj=2

Número de folhas: 7

Tamanho da árvore: 10

Tempo de construção da árvore: 0.01s

- Porcentagem de classificação correta: 63% 90%

- Kappa statistic: 0.636

- Erro absoluto médio: 0.1154

- Raiz quadrada do erro absoluto médio: 0.2826

- Erro absoluto relativo: 42.3552%

Raiz guadrada do erro absoluto relativo: 77.4978%

- Número total de instâncias: 70

Matriz de confusão:

a b <-- classified as

 $83 \mid a = 0$

4 55 | b = 1

Abaixo se exibe a árvore obtida:

J48 unpruned tree

```
temperatura_media <= 21.87
| numero_dias_chuva <= 4
```

| | local = ID: 1 (3.0)

| | | local = IM: 1 (3.0)

| | local = PM: 1 (3.0/1.0)

| | local = CHI: 0 (3.0/1.0) | local = GAL: 0 (3.0)

| numero_dias_chuva > 4: 1 (50.0/1.0)

temperatura_media > 21.87: 0 (5.0/1.0)

Analisando os resultados em comparação com o obtido na configuração anterior, quando se aumenta o MinNumObj para dois, a árvore se torna mais simples havendo uma perda na performance. Visto que essa perda é pequena, essa configuração dos parâmetros se torna interessante de ser aplicada. Ao colocar unpruning como false, o desempenho cai muito em comparação com a primeira configuração, devendo se utilizar esse parâmetro somente quando se necessita algo extremamente simples.

Da análise do parágrafo anterior, deduz-se que quando a árvore é "unpruned=true" ela não passa por um processo de "poda" e por isso é maior. Ao colocar essa opção como false, após a construção da árvore executa-se o passo da poda que verifica a existência de partes a serem removidas sem causar uma grande perda da performance diminuindo o risco de overfitting. O parâmetro MinNumObj configura o valor mínimo de instâncias em uma folha.

Obtendo outro conjunto de dados com atributos categóricos disponível em https://storm.cis.fordham.edu/~gweiss/data-mining/weka-data/contact-lenses.a rff se construiu a árvore rodando a classificação para diversas configurações dos parâmetros, obtendo os melhores resultados com unpruned=false e minNumObj=3 conseguindo os resultados abaixo:

Número de folhas: 4Tamanho da árvore: 7

- Tempo de construção da árvore: 0.01s

- Porcentagem de classificação correta: 21% 87.5%

- Kappa statistic: 0.7895

- Erro absoluto médio: 0.1444

- Raiz quadrada do erro absoluto médio: 0.2944

- Erro absoluto relativo: 38.2353%

- Raiz quadrada do erro absoluto relativo: 67.4061%

- Número total de instâncias: 24

Matriz de confusão:

```
a b c <-- classified as
5 0 0 | a = soft
0 4 0 | b = hard
1 2 12 | c = none
```

```
Abaixo se exibe a árvore obtida:

J48 pruned tree
------
```

```
tear-prod-rate = reduced: none (12.0)
tear-prod-rate = normal
    astigmatism = no: soft (6.0/1.0)
    astigmatism = yes
    | spectacle-prescrip = myope: hard (3.0)
    | spectacle-prescrip = hypermetrope: none (3.0/1.0)
```